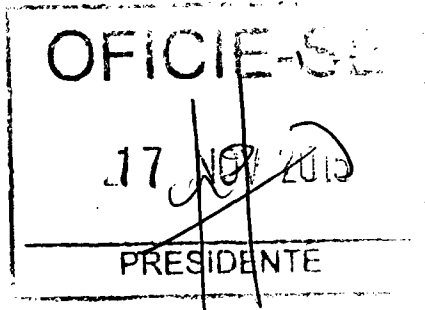




**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

Gabinete do Vereador Aurélio Nomura

REQUERIMENTO Nº /2015

RDS
1858/2015

Requeiro a Douta Mesa, com base no artigo 224 do Regimento Interno, que seja oficiado o Excelentíssimo Secretário Municipal da Saúde, Ilustríssimo Senhor Doutor Alexandre Padilha, para que envie a este Gabinete, as seguintes informações relativas ao orçamento de 2016:

- 1) Quando se fala em Saúde, a população continua muito mal atendida, há falta de médicos e de remédios, os agendamentos dos exames chegam levar meses, não há equipamentos adequados e muitas unidades estão em estado precário. Não é por acaso que as UBS estão nessa situação e os números são muito claros:
- Para construção e instalação de Unidades Básicas de Saúde, o orçamento de 2015, atualizado até outubro é de R\$ 92,1 milhões, mas só foram liquidados R\$ 2,2 milhões, ou ínfimos 2,4%. Como a Pasta pode explicar esta questão?

- 2) Vou citar outros casos:

Para construção, ampliação e reforma de equipamentos de saúde, o orçamento atualizado para 2015 é de R\$ 71,4 milhões e só foram liquidados R\$ 7 milhões, ou menos de 10% foram gastos. A proposta orçamentária para 2016 é de R\$ 19,6 milhões ou menos de 26% com relação a 2015.

Para construção e reformas para instalação de unidades de Pronto Atendimento, o orçamento atualizado é de R\$ 127,8 milhões, mas só 7,3% desse valor foram realizados.

Pode-se constatar que o histórico é desfavorável à população. Isso vai continuar em 2016? A população continuará à espera de obras prometidas, mas que não são executadas? Qual a programação para os gastos dos R\$ 19,6 milhões destinados para construção, ampliação e reforma de equipamentos de saúde?



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

Gabinete do Vereador Aurélio Nomura

3) Para a tão aguardada construção e instalação do Hospital de Parelheiros foram orçados para 2015 R\$ 160 milhões, porém, no atualizado de outubro esse valor foi reduzido para R\$ 90 milhões, mas até outubro foram liquidados apenas R\$ 33,5 milhões, ou seja, pouco mais de um terço. A proposta orçamentária para 2016 é de R\$ 107,3 milhões ou 33% a menos que o orçamento de 2015. O Hospital de Parelheiros está orçado em R\$ 225 milhões. Foram gastos 33,5 milhões até outubro e a proposta orçamentária para 2016 é de R\$ 107,3 milhões, dos quais R\$ 87,3 milhões dependente da fonte 02 (recursos federais). Na melhor das hipóteses, se o total de recursos virem e todos sabemos que a chance de vir é muito pouca devido à gigantesca dificuldade de caixa do governo federal, o total de recursos para o Hospital de Parelheiros será de R\$ 140 milhões ou R\$ 85 milhões a menos do que será necessário. Será possível entregar o Hospital de Parelheiros como o Prefeito prometeu para a população em 2016? De onde virão esses R\$ 85 milhões que serão necessários?

4) Fazendo um panorama dos dois últimos orçamentos da Secretaria temos o seguinte quadro: a) Orçamento de 2014: R\$ 7,1 bilhões, liquidados R\$ 6,2 bilhões; b) Orçamento atualizado para 2015: R\$ 7,6 bilhões, liquidados R\$ 5,7 bilhões. Ou seja, há um grande volume de recursos, mas gasta-se parcialmente e com isso a população é que é prejudicada com o péssimo serviço médico. Por que isso acontece? Por que a Secretaria não consegue não utiliza de 100% dos recursos orçamentários de que dispõe?

5) Para construção e instalação de hospitais, foram orçados para 2015 R\$ 50,9 milhões, atualizados para R\$ 125,9 milhões em outubro, mas liquidados apenas R\$ 7 milhões, ou seja, ínfimos 5,55%. Para 2016, a proposta orçamentária é de R\$ 30 milhões, ou menos 41%. Por que essa mudança de cifra, essa baixa execução e essa redução dos recursos para esta rubrica. Com tão poucos recursos, o Hospital da Brasilândia, promessa de campanha do Prefeito, certamente não sairá do papel?

6) Na proposta orçamentária para 2016, não foram destinados recursos para a implantação das UBS do Jardim Brasília, Santa Maria, do Cambuci, Jardim Constância, Jardim Julieta, do Bosque da Saúde e de Marsilac. Isso significa que a Prefeitura abandonou de vez essas obras, não vai cumprir o que prometeu à população dessas regiões que vai continuar desassistidas?



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

Gabinete do Vereador Aurélio Nomura

7) O orçamento de 2015 na fonte 02 (recursos federais) foi de R\$ 585,4 milhões, reduzido para R\$ 494,5 milhões em outubro na posição de outubro passado, mas liquidado tão somente R\$ 42,7 milhões ou tão somente 8,6%. A proposta para 2016, na mesma fonte 02, é de R\$ 288,5 milhões.

A Pasta considera factível esses recursos da fonte 02? Se esses recursos não virem (e dificilmente virão) qual a solução ?

8) O que aconteceu com as instalações da Rede Hora Certa? Para esta rubrica foram orçados R\$ 50,5 milhões em 2015, mas liquidados apenas R\$ 7,2 milhões até outubro, ou apenas 14,2%. A proposta orçamentária para 2016 é de apenas R\$ 5 milhões, ou 90% a menos em comparação com o orçamento de 2015. Lembro que o Prefeito prometeu entregar 32 unidades de Hora Certa, mas até agora, quase três anos de governo, só foram concluídos 16. Será possível entregar outras 16 unidades com o orçamento de apenas R\$ 5 milhões?

9) Em sua Meta 26 o Prefeito prometeu implantar 30 Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), dos quais 16 CAPS AD voltados para tratamento de álcool e droga, só duas unidades foram inauguradas. A prefeitura abandonou esses centros de tratamento de saúde mental? Para onde as famílias podem encaminhar os pacientes?

Sala das Sessões,

, novembro de 2015.

Aurélio Nomura
Vereador PSDB

NA/rmrs